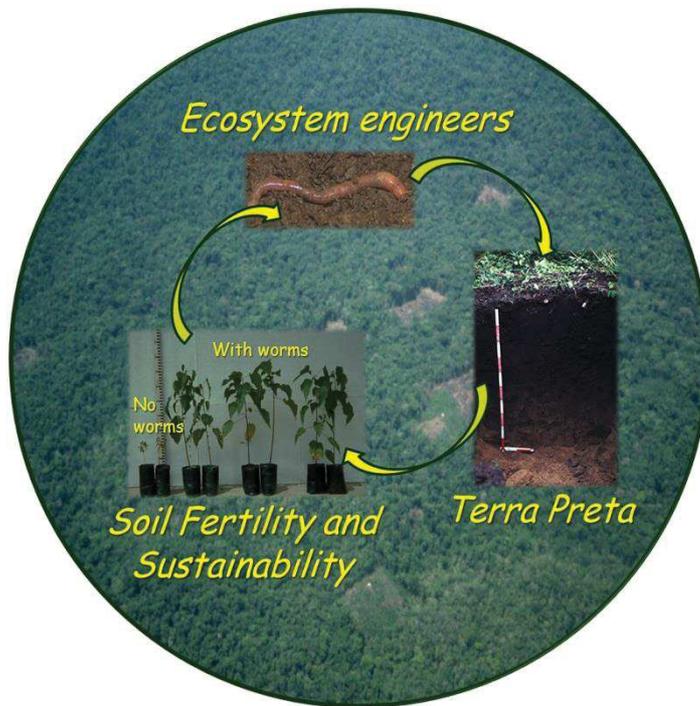


PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



ELAETAO

08 e 09 de junho de 2015



SIMPÓSIO ENGENHEIROS EDÁFICOS, FERTILIDADE DO SOLO E TERRA PRETA DE ÍNDIO (TPI)

10 e 11 de junho de 2015

APOIO:





Abundância, Biomassa e Riqueza de Minhocas em Áreas de Terra Preta de Índio (TPI) em Manaus e Iranduba (AM)

Alessandra Santos⁽¹⁾; Elodie da Silva⁽²⁾; Luis Cunha⁽²⁾; David Stanton⁽³⁾; Peter Kille⁽³⁾; Thibaud Decaëns⁽⁴⁾; Samuel Wooster James⁽⁵⁾; Marie Luise Carolina Bartz⁽⁶⁾; George Gardner Brown⁽²⁾; Terra Preta de Índio Network⁽⁷⁾

(1) Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil, ale.santos91@hotmail.com; (2) Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Florestas, Colombo, PR, elodie_dasilva@live.fr, luisnevescunha@gmail.com, minhocassu@gmail.com; (3) Cardiff University, UK, kille@cardiff.ac.uk; stantondw@cardiff.ac.uk; (4) Université de Montpellier/CEFE, Montpellier, França, thibaud.DECAENS@cefe.cnrs.fr; (5) University of Iowa, Iowa city, Iowa, EUA, samuel-james@uiowa.edu; (6) Programa de Pós-Graduação da Universidade Positivo, Curitiba, PR, Brasil, bartzmarie@gmail.com; (7) Rede de colaboração para o estudo da Terra Preta de Índio

RESUMO – A Terra Preta de Índio (TPI) é definida como um solo de origem antrópica, resultante da ação humana pré-colombiana na bacia amazônica. Apesar da ausência de registros escritos e monumentos de pedra erigidos, a grande incidência de cerâmica e artefatos indígenas na sua matriz, tornam estes solos conspícuos na paisagem amazônica e, de facto, tais características são usadas como evidencia histórica da presença humana. As TPIs destacam-se pelas suas características bem peculiares tais como: os elevados teores de matéria orgânica e C, pH de 5 a 6.4, e concentrações elevadas de P disponível, Zn e Mn, o que contrasta grandemente com os solos pobres e ligeiramente mais ácidos da floresta em redor. Em áreas de TPI, foi realizado levantamentos de abundância e riqueza de minhocas nos municípios de Manaus e Iranduba (AM). Foram avaliadas quatro áreas de TPI (sendo: três florestas e um plantio de milho), e quatro áreas de solo adjacentes não TPI (controle - C). A abundância média de minhocas nas áreas de TPI variou entre 110 e 350 indivíduos por m² em cada área, e entre 70 e 100 indivíduos por m² nas áreas C. O gênero *Pontoscolex* foi encontrado em todas as áreas, potencialmente contendo espécies consideradas peregrinas, representando cerca de 30% dos indivíduos coletados.